



**Devocional 60 anos - Número 116 - 25/04/2020**  
**Diaconos Eduardo e Cláudia Freitas**

**Orando e Testemunhando**

**“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”. (Atos 1: 8 NVI)**

Um fato ocorrido no ano de 1956 aumentou a procura e a comercialização de Bíblias no Brasil. Uma jovem senhora se tornou o assunto principal das notícias no país ao participar, por várias semanas, do programa de TV e Rádio denominado "O Céu é o Limite", respondendo perguntas sobre a Bíblia. Muitas pessoas ouviram falar da Bíblia e das suas histórias pela primeira vez.

Naquele ano e nos anos seguintes, a Imprensa Bíblica do Brasil reportou recordes consecutivos de vendas de Bíblias e até inseriu anúncios na programação de TV e rádio divulgando onde era possível adquiri-las.

No ano de 1959, as vendas alcançaram 142.597 Bíblias, 22.804 Novos Testamentos e 705.869 Evangelhos.

A participante chamava-se Fulvia de Cunto Fadigas. Esposa e mãe, havia ingressado na Igreja Batista aos dez anos de idade. Na adolescência, havia mudado para a capital paulista, onde estudou no Internato do Colégio Batista por oito anos. Aos 35 anos de idade, seu marido, sabedor dos seus conhecimentos bíblicos, desafiou-a a participar do programa de TV.

O jornal batista do sul denominado "The Commission", na edição de Julho de 1957, registrava: "As pessoas (no Brasil) estão profundamente impressionadas com o conhecimento e o testemunho de humildade dela. Os telespectadores estavam vendo algo inédito: uma dona de casa que lia a Bíblia regularmente e que utilizava os conhecimentos (da Palavra de Deus) na sua vida diária."

Ao relermos o versículo de Atos em que Jesus afirma aos discípulos que eles seriam testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra, confirmamos que, cada vez mais, como discípulos do Mestre, podemos orar pedindo ousadia para sermos testemunhas não só em nossos lares, no trabalho, na escola, na igreja, mas aonde quer que formos, seja presencialmente ou por meio daquilo que escrevemos, falamos ou transmitimos pelos diversos meios tecnológicos existentes.

Que possamos confiar Naquele que nos comissionou e que estejamos preparados para testemunhar deste grande amor de Deus, que deu a vida do Seu único Filho para remissão dos pecados da humanidade. Ele tão somente quer que, por meio dos nossos dons e talentos, em nossa vida diária, Sua Palavra seja anunciada ao nosso próximo e a todas as nações.